



# **DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Izabel Cristina Barbosa – Professora do IFAL /Piranhas

Contatos: [izabel\\_cbarbosa@hotmail.com](mailto:izabel_cbarbosa@hotmail.com)

# DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## ➤ OBJETIVOS

1. Disseminar diversos contextos lexicais em Libras;
2. Difundir a Libras na instituição de ensino;
3. Estimular a criação de um recurso didático visual para o ensino/aprendizagem da Libras pelos estudantes dos cursos superiores.

## ➤ JUSTIFICATIVA

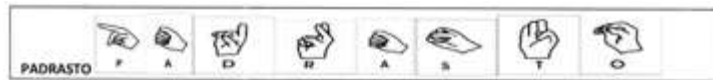
De acordo com o Decreto nº 5.626 de 2005, além de buscarmos garantir o acesso à informação, à comunicação e a educação de pessoas surdas, também é necessária a difusão da Língua de Sinais Brasileira – Libras nos diversos estabelecimentos, garantindo a visibilidade deste idioma.

# DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## ➤ INTRODUÇÃO

Acreditamos que a escola pode ser um dos primeiros locais a evidenciar a Libras a fim de criar um ambiente não só propício a sua aprendizagem, mas também promover a inclusão desta língua em nosso meio. Para Matos (2006) um cartaz didático pode ser visto como um recurso de apoio criado para instruir ou ensinar uma determinada matéria. É um recurso que estimula o desenvolvimento da criatividade além de incentivar o trabalho em equipe (QUIRINO, 2011). A utilização destes cartazes didáticos bilíngues (com o emprego da Língua Portuguesa, do alfabeto manual e dos sinais em Libras) tenta motivar outros estudantes a aprender este idioma, ainda tão esquecido em alguns ambientes escolares. Na visão de Piletti (1991) motivar consiste em oferecer ao aluno estímulos e incentivos apropriados para tornar a aprendizagem mais eficaz.

# DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA



# DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## ➤ METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido nos cursos de Licenciatura em Física e Engenharia Agrônômica em uma instituição Federal de ensino do Sertão Alagoano como atividade avaliativa no final de um semestre letivo.

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um mundo tão imagético, a utilização destes cartazes acaba por prender a atenção de outros estudantes ao passar pelos corredores da instituição. Percebeu-se que diversos estudantes pararam curiosos diante dos cartazes e alguns tentaram fazer o sinal que estava exposto. Com a ajuda da legenda em Português, os estudantes associaram o significado de cada sinal além de começarem a ter contato com o alfabeto manual, também utilizado em Libras no processo de comunicação.

# DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que mesmo apresentando limitações como a falta de movimentos na formulação do sinal, os cartazes contendo diversos conteúdos em Libras foi um recurso atrativo para o público que costuma passar pelos corredores das salas de aula.

Acreditamos que é uma ferramenta que auxilia na disseminação desta língua, além de difundir seus sinais e características na instituição de ensino. No tocando ao desenvolvimento da atividade em sala, os estudantes mostraram-se bastante comprometidos, além de apresentarem preocupação nos detalhes e na formulação do material para que a formulação dos sinais fossem compreendidos pelo público.

# DIFUSÃO DA LIBRAS A PARTIR DE CARTAZES DIDÁTICOS BILÍNGUES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

## ➤ REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005** que regulamenta a lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais – libras, e o artigo 18 da lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

MATOS, João Carlos Gonçalves de. **Cartaz didático. Cadernos de Estudo.** Porto: ESE de Paula Frassinetti. N.º4, 2006, p. 93-101.

PILETTI, C. **Didática geral.** 6. ed. São Paulo: Ática, 1986.

QUIRINO, Valker Lopes. **Recursos didáticos: fundamentos de utilização.** Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, 2011.